

ATA DA 18ª (DÉCIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2003.

1 Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e três, às dez
2 horas, na Sede da FUNDACENTRO, nesta Capital, foi realizada a
3 18ª (décima oitava) reunião ordinária do Conselho Curador.
4 Presidida pelo Sr. Nilton Freitas, a reunião contou com a
5 presença dos seguintes conselheiros: **MEMBROS EFETIVOS:** Antonio
6 Alves de Souza, Antonio Roberto Lambertucci, Zazi Aranha Corrêa
7 da Costa, Benedito Dario Ferraz, Mauro Daffre, Francisco
8 Antonio de Castro Lacaz, Joel Pereira Félix, Rosemeire
9 Rodrigues Siqueira e Nelson Aparecido Cardim. **MEMBROS**
10 **SUPLENTE:** Danilo Fernandes Costa, Geraldo Almir Arruda, Thais
11 Helena de Carvalho Barreira, Elias Pereira Barcelos e Ivo
12 Wanderley Matta. **Justificativas de ausência:** dos conselheiros
13 Sandra Starling, Paulo Gilvane Lopes Pena, Helmut Schwarzer,
14 Magnus Ribas Apostólico e de seu suplente Adib Miguel Eid,
15 Luciano Figliolia e de sua suplente Juliana Canaã A. Duarte
16 Moreira. Estavam presentes à reunião: a Diretora de
17 Administração e Finanças, Sra. Renata Maria Celeguim de Moraes;
18 a Diretora Técnica, Sra. Arline Sydnéia Abel Arcuri e o
19 Assessor, Sr. Antonio Lucas Buzato. Antes de dar início à
20 reunião, o Sr. Presidente solicitou aos conselheiros que não
21 estavam presentes à reunião anterior, que fizessem uma breve
22 apresentação. O cons. Antonio se apresentou, informando ser
23 Médico do Trabalho, funcionário do Ministério do Trabalho e,
24 atualmente, ocupa o cargo de Chefe de Gabinete do Ministro da
25 Saúde, Humberto Costa. Informou que mora no Distrito Federal e
26 está lotado na Delegacia Regional do Trabalho do Distrito
27 Federal. Em seguida, o cons. Elias se apresentou, informando
28 ser Engenheiro Civil e de Segurança do Trabalho. Trabalha
29 atualmente no INSS e é membro da Diretoria Colegiada do
30 Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e
31 Previdência no Estado do Espírito Santo e, no conselho, é
32 membro suplente, representante da Central Única dos
33 Trabalhadores. Após, o cons. Ivo se apresentou, informando ser
34 do Sindicato dos Empregados das Centrais de Abastecimento do
35 Estado de São Paulo - CEAGESP. Informou, também, ser membro
36 suplente do conselho, representando a Social Democracia
37 Sindical. A cons. Thais se apresentou, informando ser
38 funcionária da casa e membro suplente do conselho,
39 representando a Presidência da entidade. Informou, também, ser
40 coordenadora do Comitê de Pós Graduação da FUNDACENTRO. Em
41 seguida, a Sra. Renata se apresentou, informando ser Diretora
42 de Administração e Finanças. Informou ser filiada do PT e que
43 tem a formação de professora. Exerceu o cargo de Diretora de
44 Escola durante dezesseis anos e foi Secretária de Educação, na
45 prefeitura petista de Franco da Rocha. **A) EXPEDIENTE: 1)**
46 **Aprovação da ata da 16ª reunião ordinária:** O Sr. Presidente
47 submeteu à apreciação dos Srs. Conselheiros a ata da reunião
48 anterior, sendo aprovada com as seguintes ressalvas: o cons.
49 Lacaz, se referindo a ata, página 5, linhas 36 em diante, que
50 trata sobre o convênio com a UNIEMP, solicitou que constasse as

1 observações feitas pelos conselheiros, tratando-se da questão
2 da necessidade de contratação de pessoal, pela FUNDACENTRO,
3 através de concurso público, no sentido de trazer um número de
4 funcionários que se aproxime do previsto. Informou que,
5 constando em ata, se poderá, com isso, reforçar nas negociações
6 que estão sendo feitas sobre o assunto. O cons. Antonio
7 questionou o porque de constar no item do convênio e não em
8 assuntos diversos. O cons. Lacaz esclareceu que, uma das
9 justificativas para realização do convênio, foi à necessidade
10 de contratação de pessoal terceirizado porque a FUNDACENTRO não
11 tem, em seu quadro de funcionários, pessoal para atender a
12 demanda. O Sr. Presidente, complementando as informações do
13 cons. Lacaz, informou que o convênio está na linha estabelecida
14 para procedimentos adotados para realização de convênios, que é
15 a de suprir necessidades da casa e que, na reunião anterior, a
16 Sra. Arline esclareceu que o convênio objetiva a contratação de
17 serviços para funcionamento de vários laboratórios, inclusive
18 de regionais, prevendo a manutenção e funcionamento dos
19 laboratórios e, também, a compra de materiais. Informou também
20 que, em função disso, se discutiu a carência de servidores que
21 a casa tem e o esforço, desde o início da gestão, no sentido de
22 se negociar, junto aos Ministérios do Trabalho e Emprego e do
23 Planejamento, a realização de concurso público para a
24 FUNDACENTRO, estando bem próximos que isso ocorra, sendo feitas
25 gestões para que sejam preenchidas, de momento, sessenta e nove
26 vagas para este ano e está se pleiteando mais cento e vinte
27 para o próximo ano, com vistas a equilibrar e reforçar a
28 atividade fim da entidade. O cons. Antonio informou que, embora
29 não tivesse participado da reunião anterior, fez uma observação
30 na ata, página 5, linhas 14 e 15, que trata da questão que
31 acabou de ser colocada pelo Sr. Presidente e esclareceu que, em
32 termos de ajuste de conduta no Governo Federal, de uma forma
33 geral, se tem um prazo, até o ano que vem, para realização de
34 concurso para preenchimento de vagas e que, no Ministério da
35 Saúde, se tem 80% de sua mão-de-obra terceirizada, ou por
36 organismos internacionais ou por cooperativas e está se
37 fechando a possibilidade de realizar concurso público para o
38 ano que vem, acreditando ser o momento da FUNDACENTRO entrar no
39 projeto, por se tratar de um projeto que diz respeito a todos
40 os ministérios. Citou o caso da FUNDACENTRO que, de 880 cargos
41 existentes, só 170 estão preenchidos. O Sr. Presidente
42 aproveitou para fazer uma correção na ata da reunião passada,
43 página 5, linha 15, onde se lê: "em torno de 170", leia-se: "em
44 torno de 270". O cons. Antonio, complementando, informou que a
45 entidade não tem como funcionar, com o papel que tem na área,
46 com um número tão reduzido de pessoal e sugere que, enquanto
47 conselho, poderia estar aprovando algo que pudesse fortalecer a
48 luta da entidade junto ao Ministério do Planejamento,
49 reivindicando a aprovação de concurso, sendo que, até 2004, o
50 Governo Federal deverá realizar concurso para preenchimento das
51 vagas. O Sr. Presidente, segundo seu entendimento, questionou
52 se o cons. Antonio estaria propondo, como conselheiro, que se
53 tirasse uma definição do Conselho que venha a reforçar o papel

1 da entidade, melhorando a capacidade da FUNDACENTRO. O Sr.
2 Presidente informou que a administração está dando seguimento a
3 um trabalho já realizado na gestão anterior, de preenchimento
4 de 69 vagas e todo trâmite interno, definição de perfil dos
5 cargos e obtenção do lastro orçamentário para se realizar o
6 concurso e que, atualmente, a entidade está na fase de obter
7 autorização, já estando tudo aprovado para o preenchimento das
8 69 vagas. Informou também que, em prazo adequado, a entidade
9 deu entrada para preenchimento de 120 vagas para 2004 e
10 começará a trabalhar no sentido de obter recurso, através da
11 aprovação do orçamento, para viabilizar a realização de
12 concurso. O conselho aprovou uma moção, reforçando a
13 necessidade e a importância da realização de concurso público,
14 delegando, à Direção da FUNDACENTRO, para elaborar documento,
15 mencionando o debate ocorrido na reunião e recomenda, ao
16 Ministério de Planejamento e Orçamento, a realização de
17 concurso publico. **2) Calendário de Reuniões - 2003.** O Sr.
18 Presidente submeteu à apreciação dos senhores conselheiros o
19 calendário de reuniões com as seguintes datas: 25/08; 27/10 e
20 15/12. Em virtude do feriado de 28 de outubro, Dia do
21 Funcionário Público, a reunião do dia 27 de outubro será
22 realizada no dia 20 de outubro. **B) ORDEM DO DIA: 1) Regimento**
23 **Interno da FUNDACENTRO.** O Sr. Presidente lembrou aos senhores
24 conselheiros que, na data de 03 de abril foi publicado, no
25 Diário Oficial da União, o novo estatuto da entidade, em função
26 das mudanças feitas com a nova organização do estado, sendo que
27 foram realizadas adequações que foram aprovadas e publicadas.
28 Com isso, foi necessária uma adequação do Regimento Interno ao
29 novo Estatuto, tratando-se, em sua maior parte, de ajustes
30 técnicos. Informou que a Dra. Arline coordenou um Grupo de
31 Trabalho constituído para realizar a adequação do Regimento ao
32 novo Estatuto e que o Regimento é composto de 30 páginas.
33 Informou, também, que a Dra. Arline destacará apenas as
34 principais mudanças. Foram distribuídas aos senhores
35 conselheiros, cópias do Regimento Interno proposto. O Sr.
36 Presidente passou a palavra à Dra. Arline, que iniciou sua
37 explanação informando que, em função da alteração do estatuto,
38 a entidade teve um prazo de três meses, que vencerá no próximo
39 dia 03 de julho, para publicação do novo Regimento Interno e,
40 para que fosse possível realizar a mudança do Regimento, foi
41 organizada uma Comissão de Funcionários para coordenar o
42 trabalho, existindo duas propostas na prática, uma delas seria
43 a de se fazer uma mudança bastante estrutural da entidade e, a
44 outra, de se realizar uma adequação ao novo estatuto, para
45 atendimento ao prazo estipulado e aprofundar uma discussão de
46 uma mudança mais ampla, de uma nova alteração de Regimento,
47 mais a longo prazo. Em função do tempo, optou-se por se fazer
48 uma adequação do Regimento Interno ao novo Estatuto, com
49 pequenas alterações e pretende-se que a Comissão designada para
50 discutir o Estatuto, continue a discussão sobre o Regimento
51 Interno. Informou, também, que o Sr. Presidente, quando de sua
52 viagem à Genebra, na Organização Internacional do Trabalho,
53 aventou-se a possibilidade de estar vindo um consultor na

1 FUNDACENTRO para que nos apresente, internacionalmente, as
2 propostas mais interessantes de Regimento Interno. A Sra.
3 Arline passou a fazer uma apresentação sobre as principais
4 mudanças e, com relação à área administrativa, solicitou que a
5 Sra. Renata fizesse a apresentação. Em seguida, a Sra. Arline
6 voltou a fazer a apresentação das mudanças na área técnica.
7 Após a apresentação, o Sr. Presidente agradeceu à Sra. Arline e
8 se colocou à disposição, caso algum conselheiro queira fazer
9 comentários, pois o Conselho é chamado a examinar e emitir
10 parecer com relação às propostas de alteração e/ou adequação do
11 Regimento Interno. A cons. Rosemeire deixou registrado que o
12 conselho deveria ter recebido o material com antecedência, para
13 que fosse possível fazer uma leitura e análise e, com isso,
14 poder acompanhar com mais objetividade, de acordo com a
15 apresentação da Sra. Arline e é de opinião que deveria ser
16 adiada a aprovação do Regimento, de maneira que se possa
17 estudar, esclarecer e tirar dúvidas e, em um momento mais
18 adequado poder se sentir mais confortável em aprovar, sendo
19 que, neste momento, vê a necessidade de realizar uma leitura
20 mais apurada do Regimento. A Sra. Arline concordou com a cons.
21 Rosemeire, informando que foi feito todo o esforço possível
22 para que fosse enviado com antecedência mas, infelizmente, o
23 Regimento foi concluído na sexta-feira passada, às 23 horas,
24 ficando inviável o envio e que, de certa forma, não estão com a
25 consciência tão pesada em relação a não ter cumprido o que se
26 tinha a intenção de fazer, em função de estarem convictos sobre
27 a transitoriedade do Regimento Interno, sendo bem vinda
28 qualquer contribuição, tendo-se em vista o novo Regimento que
29 está se querendo fazer, com maior discussão, aprofundamento e
30 sem prazo fixo para ser impresso, sendo que o que está sendo
31 proposto tem prazo até o dia 03 de julho. Informou que a
32 FUNDACENTRO, em outras ocasiões, já dispensou verbas em
33 consultorias externas, para que fosse elaborada uma proposta de
34 mudança regimental para a entidade e foram gastas verbas com a
35 Fundação Getúlio Vargas, por duas ocasiões e Fundação Economia
36 da USP. A comissão que foi designada para realizar as mudanças
37 no Regimento resgatou toda a documentação referente ao assunto,
38 para estudos, no sentido de se aproveitar o que já foi estudado
39 e adequar, chegando em um ponto, que se tornou impossível
40 aproveitar consistentemente o material já realizado, para poder
41 propor o Regimento Interno apropriado e decidiu-se adequar o
42 Regimento ao Estatuto, fazendo as modificações, principalmente
43 na Diretoria Técnica e na criação dos Conselhos Consultivos
44 Regionais, possibilitando a democratização da entidade, no
45 sentido de apresentar mais publicamente os trabalhos que são
46 realizados na casa, sendo basicamente a única modificação de
47 fundo existente e as outras foram efetuadas para se regularizar
48 o que já existia. Enfatizou que gostaria de estar recebendo um
49 voto de confiança dos senhores conselheiros, na aprovação do
50 Regimento, para não se ter o constrangimento de não publicá-lo
51 na data de 03 de julho, desconhecendo o tipo de sanção que
52 poderá acontecer com a não publicação e se compromete a estar
53 aprofundando a discussão, no sentido de se ter uma condição de

1 fazer um regimento mais profundo e mais bem discutido em todos
2 os fóruns possíveis, da forma que pretendiam realizar, mas que
3 foram premidos pelos três meses de prazo, a partir da
4 publicação do novo estatuto. O cons. Mauro se manifestou,
5 dizendo não saber os problemas que seriam decorrentes da não
6 aprovação do Regimento, mas é de opinião que seria totalmente
7 desconfortável para analisar na forma proposta e sugeriu que
8 fosse aprovado, provisoriamente, para publicação, com o
9 compromisso de reapresentar na próxima reunião. O cons. Geraldo
10 informou que existe a alternativa da Presidência encaminhar
11 para publicação, "ad referendum" do Conselho e, na reunião
12 seguinte, o Conselho delibera no sentido de se aprovar ou
13 alterar algum ponto. O cons. Mauro informou que existem algumas
14 informações conceituais, vistas muito rapidamente com a
15 apresentação, citando que a Auditoria Interna deixaria de
16 emitir parecer para o Conselho, com relação à Prestação de
17 Contas. Informou que o Conselho acompanha, não realiza
18 auditoria e, transferir toda a responsabilidade na aprovação da
19 Prestação de Contas, poderá envolver tanto o Presidente como o
20 Conselho, como responsáveis por qualquer consequência que venha
21 a ocorrer, que não trate da parte operacional. Citou, também, a
22 criação dos Conselhos Consultivos que não prevêm representação
23 paritária, questionando se acabará o tripartismo paritário,
24 como o existente no Conselho. Em sua opinião, acredita ser
25 necessário rever todos os conceitos e que deveria ser analisado
26 juridicamente pelas instituições que o conselho representa.
27 Finalizou, informando que a intenção do conselho não é criar
28 problemas para que não se tenha continuidade, mas a
29 responsabilidade é grande para os conselheiros, seja de
30 representação patronal, do governo ou de trabalhadores, para se
31 dar um voto de aprovação sem antes efetuar uma verificação mais
32 detalhada, não se sentindo bem em aprovar o Regimento proposto.
33 O cons. Elias se manifestou, citando o organograma que, na
34 Diretoria Técnica, existem dois Serviços: de Agentes Físicos e
35 Agentes Químicos e questionou onde foram contemplados os riscos
36 biológicos e mecânicos. A Sra. Arline esclareceu, com relação a
37 riscos biológicos, que a entidade, infelizmente, não tem
38 profissional na área e, com relação a riscos mecânicos, está
39 dentro da Coordenação de Segurança no Processo de Trabalho,
40 sendo que as ações e demandas de riscos mecânicos são dirigidas
41 ao Serviço de Processos Industriais ou, eventualmente, ao
42 Serviço de Equipamentos de Segurança. O cons. Lambertucci
43 informou que a apresentação da proposta de Regimento Interno ao
44 Conselho seguiu orientação necessariamente obrigatória, dado o
45 prazo de publicação, por isso a necessidade de se tentar apenas
46 alterar algumas questões de redação, sem que trouxessem
47 prejuízo às orientações estatutárias, conforme estatuto
48 aprovado pelo Conselho, na reunião passada, sem mudar
49 conceitualmente ou alterar o Regimento Interno passado.
50 Esclareceu que houve mudanças no organograma da área técnica e
51 financeira, em razão do corte de DAS's, conforme explicado
52 pelas Sras. Arline e Renata e, no que diz respeito à introdução
53 dos Conselhos Consultivos nas Regionais e dos Fóruns Técnicos,

1 esclareceu que a idéia de se constituir Conselhos Consultivos e
2 Câmaras Técnicas, sem recuar a questão do tripartismo,
3 orientação da qual estão convencidos ser fundamental, seria de
4 não serem conceituados como tripartismo, porque seriam de
5 caráter absolutamente experimental, no sentido de ir se
6 formando e se consolidando. Esclareceu, também, que o conceito
7 de tripartismo está no Conselho Curador e a idéia de não se
8 colocar a questão do tripartismo nos Conselhos Consultivos e
9 nas Câmaras, seria a de dar um caráter mais amplo, podendo
10 participar setores da sociedade, além das três bancadas, sendo
11 que o caráter de tripartismo é fixado nas representações de
12 bancadas. O cons. Mauro propôs que se aplicasse, segundo o
13 artigo 68, do Regimento Interno proposto: "Os casos omissos e
14 as dúvidas surgidas na aplicação deste Regimento Interno serão
15 solucionados pelo Presidente, ad referendum do Ministro de
16 Estado do Trabalho e Emprego". O cons. Joel se manifestou, com
17 relação aos Conselhos Consultivos, informando que já existiam
18 anteriormente e, concordando com o cons. Mauro, disse que, ao
19 invés de melhorarem o sistema, poderão emperrá-lo. Informou
20 acreditar no trabalho realizado pelo Grupo, mas fica difícil
21 para o Conselho aprovar a mudança de Regimento da FUNDACENTRO.
22 Informou, também, não ver grandes problemas nas modificações
23 que foram feitas, sendo necessário se repensar sobre os
24 conceitos e, no caso da Coordenação de Segurança Rural, o
25 processo é emergente e não acredita ser viável acabar com a
26 Coordenação. Finalizando, informou estar ciente dos problemas
27 internos existentes com relação à Coordenação de Segurança
28 Rural, mas a situação do problema rural é crítica no País e, se
29 acabar com a Coordenação dentro da FUNDACENTRO, se criaria um
30 problema de continuidade de discussão. O cons. Nelson se
31 manifestou, informando não ter condições de aprovar o
32 Regimento, neste momento, porque teria que consultar a entidade
33 que representa e sugeriu que se prorrogasse o prazo para
34 publicação do Regimento e convocasse uma reunião emergencial,
35 onde se discutiria somente a questão do Regimento Interno.
36 Esclareceu que todos os conselheiros têm que consultar suas
37 bases, antes de aprovar o Regimento e que poderia se prorrogar
38 o prazo para publicação, justificando ser devido a dificuldades
39 técnicas, procurando discutir melhor com os conselheiros e, com
40 isso, facilitar o andamento dos convênios. Lembrou que, caso a
41 entidade não aprove seus projetos, correrá o risco de, no
42 próximo ano, sofrer uma redução de verbas até o ponto de não
43 realizar mais convênios e se fechar. A Sra. Arline esclareceu
44 que, caso se tenha um novo prazo para publicação do Regimento,
45 poderia se prever uma mudança mais substancial do Regimento e
46 que, na prática, a mudança proposta para o Regimento seria,
47 principalmente, com relação ao Organograma da área técnica,
48 para viabilizar e facilitar a atividade técnica da entidade.
49 Esclareceu, também que seria necessária uma mudança muito
50 profunda e a proposta seria que a Diretoria Técnica tivesse uma
51 forma gerencial matricial, onde as coordenações seriam por área
52 de conhecimento, como é atualmente e, na mesma ordem
53 hierárquica, ou semelhante, os Programas da FUNDACENTRO,

1 citando um Programa para a Agricultura, já existente, que tem
2 multi-disciplinariedade, sendo que todas ações da instituição
3 se realizam através do Programa e, o fato de não existir uma
4 Coordenação de Segurança Rural, não diminui a importância que a
5 Casa dá para a área e as ações concretas são realizadas através
6 do Programa. Informou que, atualmente, a questão do Programa é
7 meio marginal ao organograma previsto para a área técnica e que
8 gostariam de estar apresentando um Regimento Interno
9 suficientemente alterado, que contemplasse essa nova forma
10 gerencial, onde as Coordenações receberiam demandas
11 específicas, não contempladas nos Programas. Finalizou,
12 informando que as grandes prioridades da FUNDACENTRO, coerentes
13 às prioridades do Governo, seriam efetuadas através dos
14 Programas. O cons. Antonio se manifestou, dizendo entender as
15 dificuldades que a entidade está enfrentando, em virtude da
16 área do trabalhador não ter sido prioridade num passado
17 recente, mostrando o esvaziamento e sucateamento da entidade,
18 em razão da saúde do trabalhador não ter merecido o destaque e
19 o papel que tem que ter em uma política pública de saúde do
20 trabalho. Analisando o Estatuto da entidade, o cons. Antonio
21 informou que o Regimento tem que expressar o que está aprovado
22 no Estatuto e que há necessidade de uma análise mais profunda
23 por parte dos conselheiros e acredita que, caso a entidade não
24 envie o Regimento para publicação, não trará prejuízo, em
25 virtude de conhecer órgãos que, até o momento, não tiveram seu
26 estatuto publicado e, caso não cause nenhum prejuízo, valeria a
27 pena analisar e se aprovar na próxima reunião do conselho. A
28 cons. Zazi se manifestou, propondo que fosse aprovado um
29 Regimento Interno provisório. O cons. Geraldo esclareceu que,
30 juridicamente, não é viável e, a fim de encaminhamento,
31 informou estar claro que o Regimento Interno não será objeto de
32 aprovação por parte do Conselho, existindo duas alternativas,
33 sendo que uma delas é a possibilidade da não publicação do
34 Regimento e, caso não seja publicado, quais as consequências
35 que a não publicação poderia causar. A outra possibilidade
36 seria que, caso haja alguma consequência se não for publicado o
37 Regimento, o Presidente encaminharia "ad referendum" do
38 Conselho e, na próxima reunião, poderá se deliberar em manter
39 integralmente o ato, alterar parcialmente ou revogar por
40 inteiro. O cons. Danilo informou que, segundo seu entendimento
41 e da forma que está sendo apresentado, não é atribuição do
42 Conselho aprovar ou não o Regimento. Informou, também, que o
43 Regimento está sendo apresentado para que o Conselho seja
44 ouvido em relação às mudanças que serão feitas. Finalizou,
45 informando que, em sua opinião, é importante discutir a
46 estrutura da entidade, o Regimento, mas prefere que seja
47 discutido quando se tratar do Regimento Interno permanente,
48 onde serão realizadas transformações importantes e necessárias
49 na entidade e não um que está sendo feito porque há uma
50 expectativa de prazo. O cons. Elias informou que, segundo o
51 estatuto, artigo 5º, inciso VII, compete ao Conselho Curador
52 examinar e emitir parecer sobre as propostas de alteração do
53 Estatuto e do Regimento Interno da FUNDACENTRO. O Sr.

1 Presidente agradeceu aos senhores conselheiros os comentários
2 feitos e as contribuições oferecidas e esclareceu alguns
3 pontos: 1) o Regimento atual vem em desconformidade; 2) está
4 desatualizado em relação a dois aspectos: o estatuto aprovado
5 recentemente e em desacordo com a prática da casa, sendo que
6 durante todos estes anos a entidade foi se ajustando no sentido
7 de manter e melhorar o funcionamento da Casa. Informou que está
8 sendo apresentada uma proposta da Diretoria da FUNDACENTRO, no
9 sentido de adequar o Regimento Interno ao Estatuto, acabando
10 com as desconformidades existentes e, no mérito, existe a
11 criação e organização do Conselho Consultivo Regional, com
12 ampla participação da sociedade, sendo que a idéia não é de se
13 criar mecanismos tripartites, mas, sim, de chamado como
14 audiências públicas e a Chefia Regional da FUNDACENTRO teria o
15 dever de anunciar à sociedade local: empresas, profissionais,
16 sindicatos e demais interessados, onde seriam apresentados os
17 programas desenvolvidos pelas regionais e se ouviria a todos. A
18 idéia é de se falar à sociedade o que está sendo feito e, com
19 isso, nos ajudar a melhorar a performance da entidade.
20 Esclareceu também que, com relação aos fóruns temáticos, é
21 comum a entidade receber pessoas da área da construção civil,
22 sindicatos de vários estados, associações locais, empresas,
23 etc., com excelentes idéias e a casa não tem espaço para que
24 essas pessoas se reúnam e conheçam os programas e projetos
25 temáticos da FUNDACENTRO, para que tudo seja compartilhado e a
26 entidade execute pelo qual é requerida, de uma maneira conjunta
27 e participativa com cada setor, disponibilizando todo o
28 potencial da casa para os interessados. Concluindo, o Sr.
29 Presidente informou ter se falado sobre as necessidades
30 técnicas de ajustes e sobre duas questões de conteúdo, para
31 melhoria da forma de administração da entidade. Informou que o
32 Conselho deve examinar e emitir parecer, existindo momentos em
33 que é chamado a aprovar, autorizar e decidir sobre determinada
34 questão e que, em sua opinião, todas as decisões devem ser
35 tomadas com consenso e, no caso do Regimento Interno, foram
36 colocadas duas propostas, sendo: publica-se "ad referendum" do
37 Conselho ou com o compromisso de examinar e melhorar o
38 Regimento Interno, como foi dito pela Sra. Arline, que informou
39 tratar-se de um texto onde foram realizados ajustes técnicos
40 necessários e que, como também informado, a FUNDACENTRO está
41 mantendo entendimentos com o Dr. Armand Pereira, da OIT, sobre
42 a possibilidade de oferecerem uma consultoria técnica, no
43 sentido de reestruturar profundamente a FUNDACENTRO, para que
44 seja mais eficiente, transparente e mensurável, tornando-se um
45 serviço público de qualidade. Complementou, informando que a
46 idéia é de se realizar a consultoria no segundo semestre,
47 envolvendo todas as regionais. O Sr. Presidente sugeriu que o
48 Regimento Interno fosse publicado e com o compromisso,
49 explícito na sala e constando em ata, que as questões
50 referentes ao funcionamento da entidade serão aprofundadas. O
51 cons. Mauro sugeriu que fosse prorrogada, por trinta dias, a
52 aprovação do Regimento Interno, para melhor estudo por parte
53 dos conselheiros. O cons. Dario se manifestou, informando que a

1 proposta deveria ter sido apresentada com antecedência, ficando
2 inviável externar opinião, parecer e sendo necessária toda
3 cautela possível. Informou, também, que o Conselho sempre
4 apoiou a iniciativa da administração da entidade e, se tivessem
5 recebido uma explicação com antecedência, teria diminuído o
6 tempo de debate. Finalizou, informando que o conselho apoiará
7 "ad referendum" e aguardará uma orientação do Sr. Presidente e
8 que o procedimento de envio com antecedência, seja lembrado
9 para o futuro. O cons. Lacaz se manifestou, solicitando que
10 tudo que for discutido em reunião, deverá ser apresentado com
11 antecedência, ficando difícil de se ter uma posição e, como
12 estamos em um regime presidencialista, o Presidente tem
13 possibilidade de decidir e que poderá ser, eventualmente,
14 revisto e rediscutido pelo conselho. O cons. Lacaz sugeriu que
15 fosse marcada uma reunião extraordinária, com pauta única, para
16 discussão do Regimento Interno. O Sr. Presidente procedeu uma
17 consulta interna e uma consulta no Gabinete do Ministro, o qual
18 foi informado que não haveria prejuízo na não publicação do
19 Regimento Interno e sugeriu que se mantenha o Regimento da
20 forma como está e que conversará pessoalmente com o Ministro
21 Jaques Wagner, o qual reportará a discussão sobre o tema, no
22 Conselho, assumindo o compromisso de discutir o assunto na
23 próxima reunião ordinária. O conselho deliberou que será
24 enviado, por e-mail, o Regimento Interno e reapresentado na
25 próxima reunião. **2) Fórum Nacional do Trabalho.** O Sr.
26 Presidente esclareceu que, na reunião anterior, o cons. Danilo
27 propôs que constasse em pauta, para discussão, o tema Fórum
28 Nacional do Trabalho e passou à palavra ao cons. Danilo. O
29 cons. Danilo informou que existe uma apresentação padrão e, a
30 que trouxe, está desatualizada, submetendo, ao plenário que,
31 como a maioria dos senhores conselheiros já deve ter assistido
32 à apresentação e, caso algum conselheiro ainda não tenha
33 assistido, apresentaria o tema. O cons. Danilo se comprometeu a
34 enviar a apresentação, por e-mail, aos senhores conselheiros. O
35 cons. Geraldo sugeriu que todas as atualizações sobre o assunto
36 fossem inseridas no site do Ministério do Trabalho e Emprego. O
37 cons. Antonio sugeriu que fosse inserido, no site da
38 FUNDACENTRO, na parte do Conselho Curador, o e-mail dos
39 senhores conselheiros. **C) ASSUNTOS DIVERSOS: 1) Apresentação -**
40 **Principais realizações da FUNDACENTRO - 1º SEMESTRE.** O Sr.
41 Presidente informou que o relatório foi produzido por
42 solicitação do Ministro Jaques Wagner e encaminhado para o
43 balanço de governo, onde todos os ministérios elaboraram um
44 relatório e apresentaram em reunião ministerial com o
45 Presidente da República. O Sr. Presidente iniciou sua
46 apresentação, informando sobre Principais Realizações: 1)
47 Participação de técnicos da entidade em Congresso Mundial da
48 ICOH, onde o critério utilizado pela FUNDACENTRO, para
49 participação dos técnicos, era a apresentação de trabalho oral
50 ou escrito; 2) Atividade do dia 28 de Abril, Dia Internacional
51 em Homenagem às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao
52 Trabalho, onde foram realizados: reunião do Conselho Curador na
53 parte da manhã e, a tarde, evento com a presença do Ministro,

1 onde aconteceu o descerramento de uma placa, com a participação
2 de um número grande de pessoas, onde também foi realizada uma
3 cerimônia com velas acesas, sendo que a mesma atividade se
4 reproduziu em todas as Regionais da FUNDACENTRO. Informou,
5 também, que a data foi oficializada em doze países e comemorada
6 em cento e quinze, sendo que está se transformando no Dia
7 Mundial de Segurança e Saúde no Trabalho; 3) Museu Interativo
8 de Segurança e Saúde no Trabalho; 4) Participação na reunião da
9 Comissão de Desenvolvimento Sustentável da ONU - Organização
10 das Nações Unidas, sendo que, pela primeira vez, o Ministério
11 do Trabalho e Emprego participou da Comissão e a Ministra
12 Marina da Silva fez um pronunciamento na ONU, fazendo menção de
13 que a questão do desenvolvimento sustentável não se trata
14 apenas de uma questão ambiental, mas, também, de uma questão
15 social; 5) Programa Nacional de Educação em Saúde e Meio
16 Ambiente. O cons. Lambertucci informou que já existe, na
17 entidade, o PROEDUC - Programa Nacional de Educação em
18 Segurança e Saúde do Trabalhador e que, atualmente, a
19 FUNDACENTRO está fomentando a articulação de um Programa
20 Nacional de Formação de Trabalhadores em Saúde e Segurança do
21 Trabalho, onde a proposta, em um primeiro momento, é a de
22 capitularizar a formação em saúde e segurança no trabalho para
23 todo o país, de todas as categorias, articularmente com as
24 centrais sindicais. Informou, também, que o programa já está
25 sendo elaborado e espera, brevemente, se reunir com as Centrais
26 Sindicais, para que possam participar do processo de elaboração
27 e, num segundo momento, abrir uma frente de formação para micro
28 empresários e, também, para profissionais que atuam na área de
29 saúde e segurança do trabalho, com a participação dos demais
30 órgãos do governo e outras instituições. Finalizou, informando
31 que já foram realizadas três oficinas de trabalho e espera que,
32 no início de agosto, a proposta já tenha sido elaborada, para
33 apresentação às Centrais; 6) Parceria com entidades
34 internacionais. O Sr. Presidente informou sobre: a filiação
35 institucional da FUNDACENTRO à ICOH; a parceria, em
36 desenvolvimento, com a Agência Européia para a Segurança e
37 Saúde no Trabalho, onde a FUNDACENTRO seria o centro difusor de
38 informações da Agência Européia no Brasil e, nesse sentido, a
39 entidade está solicitando que, todas as publicações enviadas à
40 biblioteca da FUNDACENTRO, fossem encaminhadas, também, às
41 salas de leitura ou bibliotecas nas Regionais e aos membros do
42 Conselho Curador, para divulgação, tratando-se de material de
43 altíssima qualidade; o início de conversa com a OIT -
44 Organização Internacional do Trabalho, à respeito de um projeto
45 piloto sobre o uso de tabaco no ambiente de trabalho; em
46 entendimentos com a BIREME, biblioteca da OPAS, para introdução
47 das publicações da FUNDACENTRO na Biblioteca Virtual de Saúde;
48 7) Ampliação da área de competência. O Sr. Presidente informou
49 tratar-se da inclusão, sugerida pelo Conselho, da questão do
50 termo "meio ambiente" no estatuto da entidade; 8) PPA - Plano
51 Plurianual. O Sr. Presidente informou que a administração
52 esteve voltada na elaboração do Plano Plurianual 2004/2007; 9)
53 A FUNDACENTRO recebeu o Prêmio Marca Brasil e o Prêmio Top of

1 Mind, sendo uma das entidades mais votadas no Brasil; 10)
2 Certificado da AMAN - Academia Militar das Agulhas Negras. O
3 Sr. Presidente informou que o técnico da casa, Francisco
4 Kulcsar, recebeu certificado e foi homenageado na Academia,
5 devido a trabalho que está realizando sobre as condições de
6 riscos em instalações militares; 11) Parceria da FUNDACENTRO
7 com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. O Sr. Presidente
8 informou tratar-se de parceria para a realização de duas
9 oficinas, sendo: uma no sul, da indústria fumageira e outra no
10 semi-árido nordestino, sobre a segurança e saúde do trabalhador
11 no meio rural; 12) Conferência Internacional da OIT. O Sr.
12 Presidente informou que a delegação brasileira foi composta por
13 mais de 20 pessoas, sendo dois delegados governamentais: Dra.
14 Maria Helena Gomes dos Santos, Chefe da Assessoria
15 Internacional do Ministério do Trabalho e Emprego e Dr.
16 Fernando Roth Schmidt, Chefe de Gabinete do Ministro de Estado
17 do Trabalho e Emprego; um delegado do setor empresarial e um do
18 setor sindical; e conselheiros técnicos, como é de praxe nas
19 conferências. Informou, também, que havia um tema na pauta, um
20 enfoque integrado sobre segurança e saúde no trabalho, sendo
21 que a idéia é de se construir novos instrumentos,
22 principalmente normativos, onde se tenha uma abordagem mais
23 ampla e com o objetivo estratégico de se colocar a segurança e
24 saúde no trabalho como um direito fundamental do trabalhador.
25 Durante a oficina foi elaborado um documento "Promover uma
26 Cultura de Segurança e Saúde no Trabalho", além da produção de
27 um excelente informe e a elaboração da ata da reunião da
28 Conferência. Finalizando, informou que 93 países participaram
29 da plenária da Comissão de Segurança e Saúde e participou como
30 representante governamental. O Sr. Presidente informou que o
31 Presidente Lula participou da abertura da Conferência, sendo
32 ovacionado por mais de dez minutos, em pé, por representantes
33 de todos os países participantes. Informou que participou do
34 grupo que elaborou a redação final da reunião, juntamente com
35 representantes do Quênia, Canadá, França e Tailândia. Durante a
36 Conferência foram elaboradas duas resoluções, sendo: pautar, na
37 Conferência de 2005, novamente o tema de Segurança e Saúde e
38 que se reforce o orçamento do Safe Work, que é o Departamento
39 do Trabalho Seguro, da OIT. Na parte das conclusões, foi
40 redigido um documento que trata do Plano de Ação da OIT, no
41 sentido de promover uma cultura de segurança com o objetivo
42 estratégico de elevar a segurança e saúde no trabalho como
43 direito fundamental do trabalhador. Informou que, dentro do
44 Plano de Trabalho, os países em desenvolvimento sugeriram que
45 fosse priorizada a revisão de normas da OIT, citando a de
46 proteção de máquinas e segurança química. Foram sugeridos, para
47 trabalho futuro da OIT, temas emergentes como: riscos psíquicos
48 e sociais, proposta feita pelos países latino-americanos;
49 riscos ergonômicos e lesões por esforços repetitivos. 13)
50 Acordo de Cooperação SESI/FUNDACENTRO. O Sr. Presidente
51 informou que já existe um Acordo de Cooperação entre o SESI e a
52 FUNDACENTRO e um Protocolo de Intenções e que os instrumentos
53 não estavam sendo utilizados. Informou, também, que foi

1 constituído um Grupo de Trabalho, sendo elencadas várias ações
2 possíveis de serem realizadas. Finalizou, informando que o SESI
3 está discutindo um projeto de capacitação e avaliação e a
4 FUNDACENTRO está avaliando e verificando a possibilidade de
5 cooperar e participar do projeto. 14) Participação no Fórum de
6 Competitividade na Indústria da Construção, sempre que são
7 organizados. **2) Apresentação - Projeto Museu Interativo de**
8 **Segurança e Saúde no Trabalho. 3) PLANO PLURIANUAL 2004/2007.** O
9 Sr. Presidente informou tratar-se da Estratégia de
10 Desenvolvimento do PPA e que a idéia força é Um Brasil para
11 Todos, sendo a logomarca oficial do Governo Lula. Informou que
12 constam, na apresentação, os pontos relacionados à área de
13 atuação da FUNDACENTRO. Informou, também, que a Estratégia de
14 Desenvolvimento do PPA é a criação de emprego e desconcentração
15 da renda, por via de inclusão social e de vigoroso crescimento
16 ambientalmente sustentável e redutor das desigualdades
17 regionais, dinamizado pelo mercado de consumo de massa e
18 viabilizado pela expansão competitiva das atividades
19 superadoras da vulnerabilidade externa. **Mega-objetivos**
20 **defendidos pelo Governo Federal: I)** Inclusão social e redução
21 das desigualdades sociais; **II)** crescimento com geração de
22 trabalho, emprego e renda, ambientalmente sustentável e redutor
23 das desigualdades regionais; **III)** promoção e expansão da
24 cidadania e fortalecimento da democracia. **A Missão do**
25 **Ministério do Trabalho e Emprego.** Promover políticas de
26 emprego, trabalho e renda, garantindo políticas de
27 desenvolvimento orientadas pela inclusão social, e assegurando
28 condições de trabalho dignas, a promoção de um novo contrato
29 social das relações de trabalho e o estímulo ao
30 empreendedorismo e às atividades econômicas orientadas pela
31 auto-gestão. **Objetivos Estratégicos do Ministério:** O Sr.
32 Presidente citou o que está ligado à entidade: Combater a
33 precarização e a discriminação no trabalho e ampliar o alcance
34 da fiscalização, por meio da eficaz aplicação das normas legais
35 e convencionadas, especialmente as de proteção à vida e à saúde
36 e de mecanismos de controle social. **Programas: 1) Programa Vida**
37 **e Saúde no Trabalho.** Objetivo Estratégico: Proteger a vida e
38 promover a saúde do trabalhador, garantindo os direitos
39 sociais, a humanização e a democratização nas relações de
40 trabalho no processo de construção da cidadania. **2) Programa**
41 **Saber e Saúde no Trabalho.** Objetivo Estratégico: Produzir e
42 difundir conhecimento sobre segurança e saúde no trabalho e
43 meio ambiente, para fomentar, entre os parceiros sociais, a
44 incorporação do tema na elaboração e gestão de políticas que
45 visem o desenvolvimento sustentável com crescimento econômico,
46 promoção da equidade social e proteção do meio ambiente. O Sr.
47 Presidente informou tratar-se do Programa da FUNDACENTRO.
48 Informou, também que, até então, os programas da FUNDACENTRO e
49 da DSST, eram feitos e geridos conjuntamente e, neste ano, por
50 uma questão de gestão, decidiu-se que cada órgão teria
51 programas específicos, no sentido de fortalecer as duas áreas:
52 de normatização e inspeção no trabalho e a área de pesquisa das
53 condições de trabalho, que são papéis de ambas,

1 respectivamente. Finalizando, informou que, consta na pasta dos
2 senhores conselheiros, cópia do Programa completo. O cons.
3 Lambertucci informou que, com relação ao PPA, a partir de
4 orientação estratégica do governo, os programas foram dobrados
5 em ações, sendo que, as ações definidas para a FUNDACENTRO, são
6 de caráter extremamente genéricos, citando: pesquisas, formação
7 e publicações. Informou que as ações serão traduzidas num Plano
8 de Trabalho da FUNDACENTRO, que determinará, de fato, quais as
9 prioridades temáticas que serão tratadas pela entidade, quais
10 as ênfases das temáticas, as estratégicas, as parcerias,
11 tratando-se de um Plano de Trabalho que concretizará o PPA,
12 pretendendo-se discutir, ao longo do segundo semestre, com o
13 envolvimento dos vários parceiros da entidade, membros do
14 conselho e com a montagem de um cronograma de elaboração das
15 estratégias. Esclareceu que o Plano de Trabalho será elaborado
16 no segundo semestre em razão de que, durante o ano de 2003,
17 vigorará o PPA que prevaleceu durante os últimos quatro anos. O
18 cons. Mauro se manifestou, informando que, por estarmos na
19 metade do ano, a entidade terá dificuldades em aplicar todos os
20 recursos financeiros, sejam contingenciados ou não e que é
21 necessário tomar cuidado porque, em outras épocas, quando não
22 se aplicam os recursos, o orçamento da entidade sofre
23 diminuição. A Sra. Arline esclareceu que a entidade está dando
24 encaminhamento a todos os programas que estão vigendo e que se
25 encerram no final do ano, dentro do valor contingenciado. O Sr.
26 Presidente, em virtude do adiantado da hora, consultou aos
27 senhores conselheiros sobre a apresentação dos demais itens,
28 que são: Museu Interativo de Segurança e Saúde no Trabalho, que
29 demandaria uns quinze minutos; Informe sobre Trabalho Decente e
30 Convênios, sugerindo que fosse apresentado o item Convênios. **4)**
31 **Informe sobre Trabalho Decente.** O Sr. Presidente informou que
32 consta na pasta dos senhores conselheiros, uma produção da OIT,
33 que será traduzida para o português, para se ter uma maior
34 divulgação e um artigo do Dr. Godoy, membro do Conselho de
35 Administração da OIT, na bancada de empregadores, representante
36 da CNI e da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.
37 Esclareceu que a idéia da entidade, conforme ficou
38 compromissado na reunião anterior é de se aprofundar o debate
39 sobre o trabalho decente, realizando seminários, no decorrer do
40 ano, sobre o tema, organizado pelas representações. **5)**
41 **Convênios.** O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Lucas Buzato que
42 apresentasse sobre o tema. O Sr. Lucas esclareceu que existem
43 quatro novos convênios, aprovados pelo conselho e que deverão
44 ser implementados. Reafirmou a vontade política da direção da
45 entidade, de se manter a parceria, no caso, com as centrais
46 sindicais, na implementação de novos convênios. Informou que
47 foram estudados, no caso de cada central, citando a CUT/INST,
48 os convênios anteriores, onde foram percebidos, para todos os
49 convenientes que estão propondo novos convênios, existirem
50 algumas pendências nos convênios anteriores. Foram convidados,
51 durante a semana, representantes de cada convênio proposto,
52 onde foram levantadas as pendências existentes e, por força de
53 lei, não poderá se aprovar um novo convênio enquanto existir

1 pendência em convênio anterior. Informou que foram discutidas,
2 com cada representante, as pendências e que, em um curto a
3 médio espaço de tempo, poderão ser solucionadas e se dar
4 andamento aos convênios. O Sr. Lucas informou que, muitas
5 vezes, não só no caso das centrais sindicais, por falta de
6 sintonia entre a FUNDACENTRO e o conveniente, cometem-se alguns
7 erros, seja por falta de esclarecimentos, diálogo ou
8 treinamento e capacitação dos envolvidos. Informou, também, que
9 está se viabilizando a contratação de entidade que promova
10 cursos, para capacitação na questão de convênios e a criação de
11 um corpo técnico para acompanhamento dos convênios, sendo que,
12 muitas vezes, na Prestação de Contas Parcial, poderia ser
13 evitado algum equívoco que repercutirá na Prestação de Contas
14 Final. A idéia é de se promover os cursos e convidar
15 representantes das centrais para, juntos com a entidade, darem
16 um encaminhamento mais rápido nas pendências existentes. O Sr.
17 Lucas citou os quatro novos convênios, aprovados pelo conselho,
18 informando seus objetivos: Força Sindical; INST/CUT; SDS -
19 Social Democracia Sindical e ICT/CGT - Instituto Cultural do
20 Trabalho. A cons. Rosemeire solicitou esclarecimentos com
21 relação às pendências relativas às Centrais Sindicais, em
22 especial, a respeito do impedimento na realização dos
23 convênios, mostrando-se preocupada com referência às pendências
24 que, se forem relevantes, irão impedir as centrais sindicais,
25 no caso a SDS, em especial, de se efetivar a celebração de
26 convênio com a FUNDACENTRO e, como conselheira, quer obter
27 maiores detalhes e um levantamento mais apurado das pendências
28 e no que refletirá na Prestação de Contas da FUNDACENTRO para
29 com o Ministério do Trabalho e Emprego. O cons. Nelson se
30 manifestou, informando que foi convidado a participar de
31 reunião, na quinta-feira passada, onde compareceu juntamente
32 com um Assessor da Força Sindical e que, na oportunidade, foram
33 identificados os problemas existentes no convênio e
34 providenciado pela Força Sindical, sendo que, na sexta-feira, o
35 documento foi encaminhado para a Controladoria. O cons. Nelson
36 achou importante a proposta do Sr. Lucas, com relação ao curso
37 e sugeriu que fosse aberto para participação de dirigentes
38 sindicais e instituições que realizam convênio com a entidade,
39 onde poderá se desburocratizar e dar andamento no percorrer dos
40 convênios que estão circulando na casa. O cons. Joel se
41 manifestou, informando que foi convidado a participar da
42 reunião, em razão de alguns problemas que estão sendo
43 analisados pela CGT, para apresentação de solução. Mostrou-se
44 preocupado com a forma e maneira que foi apresentado, em não
45 mais poder executar convênios com a FUNDACENTRO, chegando a
46 ponto de inviabilizar uma instituição, de atendimento ao
47 trabalhador e uma Central. Concluiu, informando saber que
48 existe uma falha, como foi colocado pelo Sr. Lucas, que é a
49 desinformação, sendo necessário mudar os conceitos para
50 aprovação de convênios, para não se incorrer novamente em
51 irregularidades. A cons. Rosemeire se manifestou, defendendo as
52 razões da pendência do convênio com a SDS - Social Democracia
53 Sindical, informando que a SDS não tem pendências com a

1 FUNDACENTRO e, sim, o corpo jurídico da entidade precisa se
2 manifestar, em função de documentação que cabe a FUNDACENTRO
3 emitir parecer e, na medida que a entidade se manifestar, a SDS
4 poderá retomar o convênio. O Sr. Presidente agradeceu os
5 comentários e esclareceu que existe um Grupo de Trabalho que
6 está examinando os convênios propostos, conversando com cada
7 proponente, identificando e procurando resolver as pendências.
8 Informou que está pendente a questão do recurso da entidade,
9 que é exíguo, mas quer a participação de todos os proponentes,
10 no sentido de avaliar os recursos que a entidade terá e a
11 melhor forma de usar os recursos existentes. Sugeriu que o
12 Grupo de Trabalho se reúna com as centrais e com a área técnica
13 da entidade, verificando se os trabalhos que estão em andamento
14 já não estão previstos em alguma ação referente aos objetivos
15 propostos, para não haver ações simultâneas, com recursos tão
16 parcos, sendo uma orientação geral da Presidência da República,
17 para que não haja duplicidade de esforços e de gastos.
18 Finalizando, o Sr. Presidente informou que, infelizmente, a
19 entidade não tem capacidade, por não ser uma entidade de
20 fomento de pesquisa ou de formação e capacitação, mas
21 trabalhará em conjunto, no sentido de que todas as demandas
22 importantes para a segurança e saúde do trabalhador, possam ser
23 atendidas. **6)** O cons. Antonio sugeriu um pacto, entre os
24 senhores conselheiros, para que não se fume em ambiente
25 fechado. **7)** O cons. Mauro informou que, no final do ano
26 passado, a entidade realizou troca de diversos computadores e
27 tem conhecimento que várias instituições que solicitaram
28 doação, estão aguardando resposta e tem receio que os
29 computadores não sejam doados e acabem virando sucata. A Sra.
30 Renata enviará, por e-mail, a relação de pendências de doação
31 de microcomputadores. **8)** O cons. Joel agradeceu participação do
32 Sr. Presidente no evento "IX Encontro de Dirigentes Sindicais e
33 Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo", realizado no
34 dia 16 de maio e informou que foi entregue, ao Ministro de
35 Estado do Trabalho e Emprego, documento elaborado na data. **D)**
36 **DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO:** Será realizada no dia 25 de agosto às
37 10 horas e, na próxima reunião, será apresentado, para
38 aprovação, um calendário de reuniões para o ano de 2003. Nada
39 mais havendo para ser tratado e como ninguém mais quisesse
40 fazer uso da palavra, o Sr. Presidente considerou encerrada a
41 reunião, agradecendo a presença de todos, fazendo lavrar a
42 presente ata (a) Nilton Freitas.